

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

ANEXO II.B – INVESTIMENTOS OBRIGATÓRIOS: EMPREENDIMENTOS CIVIS, VIA PERMANENTE E REDE AÉREA

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

ÍNDICE

OBJETIVO	3
PARTE 1: EMPREENDIMENTOS DE OBRAS CIVIS.....	8
1. DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE OBRAS CIVIS.....	8
2. EMPREENDIMENTOS EM ESTAÇÕES	8
3. DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (TÚNEIS E PONTES)	20
4. EMPREENDIMENTOS DE PASSARELAS	21
5. EMPREENDIMENTOS DE PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES DE VEÍCULOS	23
PARTE 2: EMPREENDIMENTOS DE VIA PERMANENTE (VPE) e REDE AÉREA (RAE)	30
6. EMPREENDIMENTOS EM VIA PERMANENTE E REDE AÉREA DE TRAÇÃO	30

OBJETIVO

Este ANEXO tem por objetivo apresentar a caracterização dos EMPREENDIMENTOS OBRA objeto da CONCESSÃO, os quais abrangem os EMPREENDIMENTOS de obras civis, de VIA PERMANENTE e de REDE AÉREA. Este ANEXO está dividido em duas partes:

- Parte 1: EMPREENDIMENTOS de obras civis; e
- Parte 2: EMPREENDIMENTOS de VIA PERMANENTE (VPE) e REDE AEREA (RAE).

Os EMPREENDIMENTOS possuem caráter mandatório e devem observar também as diretrizes mandatórias estabelecidas no ANEXO II.A.

A CONCESSIONÁRIA deverá executar os EMPREENDIMENTOS em conformidade com:

- O PLANO DE INVESTIMENTOS que contou com a não objeção da ARTESP e, previamente, com a CERTIFICAÇÃO;
- Os prazos estabelecidos nos CRONOGRAMAS FÍSICO-EXECUTIVOS que foram objeto de CERTIFICAÇÃO e não objeção pela ARTESP;
- Os projetos que forem objeto de CERTIFICAÇÃO e não objeção pela ARTESP;
- As normas técnicas e demais condições previstas no CONTRATO, neste ANEXO, nos demais ANEXOS desse CONTRATO e/ou na legislação de regência;
- As diretrizes e premissas estabelecidas no ANEXO IV.A para obtenção das licenças e autorizações ambientais pertinentes, aprovações em órgãos de patrimônio histórico, se houver, bem como aprovação dos projetos no que a legislação pertinente assim o exigir, além dos demais alvarás e autorizações congêneres necessárias;
- As autorizações necessárias à execução dos EMPREENDIMENTOS, observados os ANEXOS do CONTRATO; e
- O AVCB ou atualizar o AVCB existente, conforme diretrizes do ANEXO III.B.

Os EMPREENDIMENTOS descritos neste ANEXO são componentes do Projeto TIC EIXO OESTE, definidos a partir do PROJETO CONCEITUAL, não vinculante, e elencados para implementação sob responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.

Tabela 1 - Empreendimentos de VIA PERMANENTE, REDE AÉREA e Obras Civis

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS									
DESCRIÇÃO	INÍCIO KM	FINAL KM	EXTENSÃO [m]	ESTAÇÕES	PÁTIOS	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)
Estação Sorocaba	0+070	0+290	220	EST-001					

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS									
DESCRIÇÃO	INÍCIO KM	FINAL KM	EXTENSÃO [m]	ESTAÇÕES	PÁTIOS	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)
Estação Brigadeiro Tobias	11+187	11+407	220	EST-002					
Estação São Roque	37+251	37+471	220	EST-003					
Estação Amador Bueno	56+639	56+859	220	EST-004					
Estação Carapicuíba	73+172	73+503	331	EST-005					
Passarela	11+250	11+0	200				PSR-001		
Passarela	28+040	28+040	200				PSR-002		
Passarela	29+630	29+630	200				PSR-003		
Passarela	35+980	35+980	200				PSR-004		
Passarela	45+700	45+700	200				PSR-005		
Passarela	54+250	54+250	200				PSR-006		
Passarela	56+000	56+000	200				PSR-007		
Passarela	57+075	57+075	200				PSR-008		
Passarela	64+840	64+840	200				PSR-009		
Passarela	67+780	67+780	200				PSR-010		
Passarela	76+100	76+100	200				PSR-011		
Passarela	79+325	79+325	200				PSR-012		
Passarela	86+175	86+175	200				PSR-013		
Ponte	0+547	0+647	100			PON-001			
Ponte	71+065	71+100	35			PON-002			
Ponte	82+692	83+025	333			PON-003			
Viaduto Ferroviário	1+647	1+667	20					VFE-001	
Viaduto Ferroviário	2+527	2+557	30					VFE-002	
Viaduto Ferroviário	3+287	3+427	140					VFE-003	
Viaduto Ferroviário	10+521	10+549	28					VFE-004	
Viaduto Ferroviário	12+089	12+149	60					VFE-005	
Viaduto Ferroviário	27+108	27+238	130					VFE-006	
Viaduto Ferroviário	30+080	30+191	111					VFE-007	
Viaduto Ferroviário	31+540	31+570	30					VFE-008	
Viaduto Ferroviário	36+666	36+741	75					VFE-009	
Viaduto Ferroviário	37+701	37+713	12					VFE-010	
Viaduto Ferroviário	38+156	38+176	20					VFE-011	
Viaduto Ferroviário	38+340	38+430	90					VFE-012	
Viaduto Ferroviário	38+956	39+036	80					VFE-013	

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS									
DESCRIÇÃO	INÍCIO KM	FINAL KM	EXTENSÃO [m]	ESTAÇÕES	PÁTIOS	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)
Viaduto Ferroviário	42+041	42+196	155					VFE-014	
Viaduto Ferroviário	57+613	57+774	161					VFE-015	
Viaduto Ferroviário	58+763	58+814	51					VFE-016	
Viaduto Ferroviário	62+214	62+774	560					VFE-017	
Viaduto Ferroviário	64+194	64+294	100					VFE-018	
Viaduto Ferroviário	65+194	65+294	100					VFE-019	
Viaduto Ferroviário	66+174	66+294	120					VFE-020	
Viaduto Ferroviário	68+854	69+740	886					VFE-021	
Viaduto Ferroviário	85+903	88+013	2110					VFE-022	
Viaduto Rodoviário	8+430	8+460	30					VRO-003	
Viaduto Rodoviário	14+390	15+422	30					VRO-005	
Viaduto Rodoviário	17+429	17+460	31					VRO-006	
Viaduto Rodoviário	33+555	33+587	32					VRO-007	
Viaduto Rodoviário	35+030	35+060	30					VRO-008	
Viaduto Rodoviário	35+180	36+010	30					VRO-009	
Viaduto Rodoviário	39+210	39+230	20					VRO-010	
Viaduto Rodoviário	40+460	40+490	30					VRO-011	
Viaduto Rodoviário	41+430	41+460	30					VRO-012	
Viaduto Rodoviário	44+310	44+340	30					VRO-013	
Viaduto Rodoviário	49+070	49+130	60					VRO-014	
Acesso	45+400	45+430	30					ACS-001	
Túnel	18+965	19+525	560			TUN-001			
Túnel	22+215	25+055	2840			TUN-002			
Túnel	30+370	31+490	1120			TUN-003			
Túnel	32+810	33+210	400			TUN-004			
Túnel	57+200	57+440	240			TUN-005			
Túnel	59+350	60+010	660			TUN-006			
Túnel	68+300	68+850	550			TUN-007			
Contenção	1+967	2+127	160						CON-001
Contenção	2+367	2+527	160						CON-002
Contenção	3+687	3+747	60						CON-003
Contenção	4+420	4+482	62						CON-004
Contenção	5+127	5+330	203						CON-005
Contenção	6+127	6+387	260						CON-006
Contenção	6+505	6+560	55						CON-007
Contenção	8+086	8+094	8						CON-351

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS									
DESCRIÇÃO	INÍCIO KM	FINAL KM	EXTENSÃO [m]	ESTAÇÕES	PÁTIOS	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)
Contenção	8+094	8+176	81						CON-352
Contenção	8+176	8+207	31						CON-353
Contenção	8+569	8+809	240						CON-008
Contenção	9+169	9+383	214						CON-009
Contenção	9+383	9+500	117						CON-010
Contenção	9+500	9+649	149						CON-354
Contenção	9+649	9+729	80						CON-011
Contenção	9+729	9+949	220						CON-012
Contenção	9+949	10+360	411						CON-013
Contenção	10+360	10+449	89						CON-355
Contenção	12+029	12+089	60						CON-356
Contenção	12+809	13+069	260						CON-014
Contenção	13+609	13+749	140						CON-015
Contenção	13+749	13+969	220						CON-357
Contenção	17+229	17+429	200						CON-016
Contenção	17+460	18+109	649						CON-017
Contenção	21+169	21+409	240						CON-018
Contenção	21+749	22+009	260						CON-019
Contenção	26+052	26+132	80						CON-020
Contenção	28+291	28+431	140						CON-021
Contenção	28+742	28+852	110						CON-022
Contenção	31+960	32+330	370						CON-023
Contenção	33+216	33+320	104						CON-024
Contenção	33+543	33+555	12						CON-025
Contenção	33+555	33+587	32						CON-451
Contenção	33+587	33+593	6						CON-452
Contenção	33+593	33+630	37						CON-453
Contenção	36+036	36+216	180						CON-026
Contenção	37+896	38+136	240						CON-027
Contenção	39+176	39+276	100						CON-028
Contenção	39+276	39+427	151						CON-029
Contenção	40+438	40+496	58						CON-031
Contenção	43+336	43+576	240						CON-032
Contenção	44+136	44+316	180						CON-033
Contenção	44+323	44+436	113						CON-034
Contenção	45+916	46+036	120						CON-035

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS									
DESCRIÇÃO	INÍCIO KM	FINAL KM	EXTENSÃO [m]	ESTAÇÕES	PÁTIOS	OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE)	PASSARELAS (PSR)	PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES	OBRAS DE CONTENÇÃO (ODC)
Contenção	46+216	46+456	240						CON-036
Contenção	46+536	46+916	380						CON-037
Contenção	46+976	47+096	120						CON-038
Contenção	47+096	47+356	260						CON-358
Contenção	47+356	47+656	300						CON-039
Contenção	48+176	48+336	160						CON-040
Contenção	48+516	48+796	280						CON-041
Contenção	50+677	50+817	140						CON-042
Contenção	50+999	51+177	178						CON-359
Contenção	51+177	51+277	100						CON-043
Contenção	52+986	53+187	201						CON-044
Contenção	53+613	53+673	60						CON-045
Contenção	53+967	54+211	245						CON-046
Contenção	54+451	54+711	260						CON-047
Contenção	55+151	55+211	60						CON-048
Contenção	55+331	55+531	200						CON-049
Contenção	55+831	56+132	301						CON-050
Contenção	56+132	56+510	378						CON-051
Contenção	58+254	58+514	260						CON-052
Contenção	58+934	59+134	200						CON-053
Contenção	61+154	61+474	320						CON-054
Contenção	61+474	61+694	220						CON-055
Contenção	61+694	61+934	240						CON-360
Contenção	62+114	62+214	100						CON-056
Contenção	62+774	62+894	120						CON-057
Contenção	63+274	63+434	160						CON-058
Contenção	63+474	63+554	80						CON-059
Contenção	64+474	65+194	720						CON-060
Contenção	65+294	65+714	420						CON-061
Contenção	65+714	66+174	460						CON-062
Contenção	66+294	67+030	736						CON-063
Contenção	67+030	68+314	1284						CON-064
CIOM					CIOM-001				

PARTE 1: EMPREENDIMENTOS DE OBRAS CIVIS

1. DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE OBRAS CIVIS

Os EMPREENDIMENTOS de estações do TIC EIXO OESTE abrangem a implantação, remodelação ou ampliação de edificações e estruturas de acesso, circulação, operação e embarque/desembarque de passageiros.

Cada estação deverá ser concebida para garantir plena funcionalidade operacional, integração modal com sistemas de transporte urbano ou metropolitano, acessibilidade universal conforme a NBR 14.021, e atendimento aos requisitos de segurança, conforto e desempenho estabelecidos pela legislação vigente e pelas normas técnicas aplicáveis.

As intervenções variam de acordo com o papel funcional da estação (terminal, intermediária ou de integração), seu nível de demanda projetada, e as condições físicas do local, incluindo limitações fundiárias, interferências com sistemas existentes (como a Linha 8 – VIAMOBILIDADE) e exigências de compatibilização com obras civis associadas.

Os subitens a seguir descritos, descrevem EMPREENDIMENTOS de estação obrigatórios, discriminando-se os elementos arquitetônicos, civis, operacionais e tecnológicos que deverão ser considerados nos projetos e executados integralmente pela Concessionária, observando-se o disposto neste Anexo II.B, no Anexo II.A e do PROJETO CONCEITUAL, não vinculante.

2. EMPREENDIMENTOS EM ESTAÇÕES

Foram previstos dois tipos de EMPREENDIMENTOS em estações:

- i. Reforma: Execução de obras previstas para o EMPREENDIMENTO em estações cuja infraestrutura existente, embora apresente nível de desgaste ou obsolescência ou dimensões inadequadas, permita a realização de intervenções para recuperação, modernização e adequação aos itens mandatórios previstos neste anexo. As obras de reforma compreendem a preservação parcial ou total da estrutura existente, com intervenções corretivas e de atualização funcional, ou ampliação, sem a necessidade de demolição integral da estação.
- ii. Reconstrução: Execução de obras previstas para EMPREENDIMENTO para aquelas estações cuja infraestrutura existente possui nível de degradação em que não é passível a indicação de reforma ou adequação para garantir o atendimento aos itens mandatórios previstos neste anexo. Desta forma, é proposta a demolição da estação existente e sua reconstrução, no mesmo local;
- iii. Construção: Execução de obras previstas para EMPREENDIMENTO em que haja inclusão de novas estações na malha ferroviária, cuja solução e parâmetros mínimos construtivos atendam as normas de acessibilidade e bastem para a obtenção e manutenção de AVCB.

A **Error! Reference source not found.**2 apresenta os EMPREENDIMENTOS previstos em estações:

Tabela 2 - Empreendimentos em Estações

SIGLA	ESTAÇÃO	TIPO DE EMPREENDIMENTO	LINHA/SERVIÇO DA CONCESSIONÁRIA NA ESTAÇÃO	INTEGRAÇÃO COM A REDE METROFERROVIÁRIA (TREM = T / METRÔ = M / VLT = V)	
				LINHA	OPERADOR
EST 001	Sorocaba	Reforma	SERVIÇO EXPRESSO/ SERVIÇO PARADOR	VLT Sorocaba ¹	A definir
EST 002	Brigadeiro Tobias	Construção	SERVIÇO PARADOR	VLT Sorocaba ¹	A Definir
EST 003	São Roque	Reforma	SERVIÇO PARADOR	NA	NA
EST 004	Amador Bueno	Reconstrução	SERVIÇO PARADOR	Linha 8	VIAMOBILIDADE
EST 005	Carapicuíba	Reforma	SERVIÇO PARADOR	Linha 8	VIAMOBILIDADE

¹ VLT Sorocaba: Projeto futuro previsto no Programa de Investimentos São Paulo Nos Trilhos.

Além de observar as diretrizes mandatórias estabelecidas no ANEXO II.A, acrescentam-se as particularidades de cada um EMPREENDIMENTOS nas estações como de caráter mandatório, conforme descrito a seguir:

2.1. EMPREENDIMENTO EST 001 – REFORMA DA ESTAÇÃO SOROCABA

A cidade de Sorocaba será o ponto terminal oeste do serviço ferroviário regional do TIC EIXO OESTE. Diferenciando-se das demais estações do traçado, o projeto para Sorocaba prevê a integração plena da estação histórica existente ao novo sistema, com requalificação e reuso de parte das estruturas originais como parte funcional e simbólica do terminal de passageiros.

Localização: Rua Eugênio Salerno, s/nº - Centro, Sorocaba, São Paulo, Brasil.

Coordenadas Geográficas: Latitude: -23.501, Longitude: -47.452



Figura 1 - Localização da estação Sorocaba

São considerados itens mandatórios para atendimento pela CONCESSIONÁRIA:

- Considerar que esta estação é o terminal do TIC EIXO OESTE e que atenderá os SERVIÇOS EXPRESSO E PARADOR;
- Compatibilizar seus PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.A e II.C;
- Levantamento arquitetônico completo do bem tombado (desenhos, materiais, estado de conservação);

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

- iv. Atender as premissas dos órgãos de preservação do patrimônio histórico (Conpresp, Condephaat e Iphan) para melhorias a serem realizadas na estação;
- v. Plataformas cobertas;
- vi. Painéis de aviso e sinalização;
- vii. Mezanino com linhas de bloqueios adequadas, com pelo menos um bloqueio acessível para PcD;
- viii. Escadas fixas, escadas rolantes e elevadores, dimensionadas segundo vazões máximas;
- ix. Calçadas rebaixadas, rampas e pisos táteis;
- x. Plataformas com comunicação visual e segurança;
- xi. Sistema de combate a incêndio e rotas de fuga conforme IT-11 e IT-45 (CBPMESP);
- xii. Iluminação adequada e de emergência;
- xiii. Comunicação visual e sonora;
- xiv. Sala para acolhimento de usuários neurodivergentes ou vítimas de abuso;
- xv. Salas técnicas e operacionais com acesso restrito;
- xvi. Espaços com dimensões adequadas para circulação e transporte de equipamentos;
- xvii. Bloqueios acessíveis;
- xviii. Equipamentos de compra e recarga de bilhetes nas áreas não pagas;
- xix. Implantar pelo menos uma bilheteria física com atendimento por um funcionário da CONCESSIONÁRIA;
- xx. Implantação de sistema de contagem de passageiros implementados nas linhas de bloqueio da estação para contabilizar entradas e saídas realizadas;
- xxi. Conexão física com o Centro Integrado de Operação e Manutenção (CIOM). O caminho deve conter barreira física com controle de acesso ao CIOM somente por pessoal autorizado;
- xxii. Implantação da Base de Maquinistas junto e da Base de atendimento avançado para restabelecimento de Material Rodante junto a extremidade leste da plataforma 1 da estação Sorocaba;
- xxiii. Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e reuso de água;
- xxiv. Equipamentos de coleta seletiva de resíduos sólidos;
- xxv. Regularização de ligações de água e esgoto;
- xxvi. Considerar integração com projetos associados do PODER CONCEDENTE, sobretudo o VLT Sorocaba.

2.2. EMPREENDIMENTO EST 002 – CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO BRIGADEIRO TOBIAS

A nova Estação Brigadeiro Tobias será construída com projeto voltado especificamente às demandas do serviço regional de média distância. O edifício da estação abrigará todos os elementos necessários para o funcionamento eficiente e seguro da operação de passageiros, seguindo um padrão funcional e moderno.

Localização: Rua Pedro Lopes, s/nº - Bairro Brigadeiro Tobias, Sorocaba – SP

Coordenadas geográficas: Latitude -23.467, Longitude -47.421



Figura 2 - Localização da Estação Brigadeiro Tobias

São considerados itens mandatórios para atendimento pela CONCESSIONÁRIA:

- i. Considerar que esta estação atenderá ao SERVIÇO PARADOR;
- ii. Compatibilizar seus PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.A e II.C;
- iii. Plataformas cobertas;
- iv. Painéis de aviso e sinalização;
- v. Mezanino com linhas de bloqueios adequadas, com pelo menos um bloqueio acessível para PcD;
- vi. Escadas fixas, escadas rolantes e elevadores, dimensionadas segundo vazões máximas;
- vii. Calçadas rebaixadas, rampas e pisos táteis;
- viii. Plataformas com comunicação visual e segurança;
- ix. Sistema de combate a incêndio e rotas de fuga conforme IT-11 e IT-45 (CBPMESP);
- x. Iluminação adequada e de emergência;
- xi. Comunicação visual e sonora;
- xii. Sala para acolhimento de usuários neurodivergentes ou vítimas de abuso;

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

- xiii. Salas técnicas e operacionais com acesso restrito;
- xiv. Espaços com dimensões adequadas para circulação e transporte de equipamentos;
- xv. Bloqueios acessíveis;
- xvi. Equipamentos de compra e recarga de bilhetes nas áreas não pagas;
- xvii. Implantar pelo menos uma bilheteria física com atendimento por um funcionário da CONCESSIONÁRIA;
- xviii. Implantação de sistema de contagem de passageiros implementados nas linhas de bloqueio da estação para contabilizar entradas e saídas realizadas;
- xix. Realização de adequações no traçado da Rua João Malatesta e José Sarti de acordo com o seccionamento no trecho causado na altura dos coordenadas geográficas: (23.507, -47.365) e (23.508, -47.363), respectivamente.
- xx. Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e reuso de água;
- xxi. Equipamentos de coleta seletiva de resíduos sólidos;
- xxii. Regularização de ligações de água e esgoto;
- xxiii. Considerar integração com futuros projetos do PODER CONCEDENTE, principalmente o VLT Sorocaba.

2.3. EMPREENDIMENTO EST 003 – REFORMA DA ESTAÇÃO SÃO ROQUE

A estação São Roque representará uma importante integração entre o patrimônio histórico ferroviário do município e a moderna infraestrutura de transporte regional. A estação histórica de São Roque terá parte de sua estrutura atual aproveitada dando nova serventia ao edifício de grande importância histórica para o desenvolvimento da cidade onde este está localizado em uma região central.

Localização: Rua Enrico Dell'Acqua, s/nº - São Roque, São Paulo, Brasil

Coordenadas Geográficas: Latitude: -23.528, Longitude: -47.138



Figura 3 - Localização da Estação São Roque

São considerados itens mandatórios para atendimento pela CONCESSIONÁRIA:

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

- i. Considerar que esta estação São Roque será atendida pelo SERVIÇO PARADOR;
- ii. Compatibilizar seus PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.A e II.C;
- iii. Levantamento arquitetônico completo do bem tombado (desenhos, materiais, estado de conservação).
- iv. Atender as premissas dos órgãos de preservação do patrimônio histórico (Conpresp, Condephaat e Iphan) para melhorias a serem realizadas na estação;
- v. Plataformas cobertas;
- vi. Painéis de aviso e sinalização;
- vii. Mezanino com linhas de bloqueios adequadas, com pelo menos um bloqueio acessível para PcD;
- viii. Escadas fixas, escadas rolantes e elevadores, dimensionadas segundo vazões máximas;
- ix. Calçadas rebaixadas, rampas e pisos táteis;
- x. Plataformas com comunicação visual e segurança;
- xi. Sistema de combate a incêndio e rotas de fuga conforme IT-11 e IT-45 (CBPMESP);
- xii. Iluminação adequada e de emergência;
- xiii. Comunicação visual e sonora;
- xiv. Sala para acolhimento de usuários neurodivergentes ou vítimas de abuso;
- xv. Salas técnicas e operacionais com acesso restrito;
- xvi. Espaços com dimensões adequadas para circulação e transporte de equipamentos;
- xvii. Bloqueios acessíveis;
- xviii. Equipamentos de compra e recarga de bilhetes nas áreas não pagas;
- xix. Implantar pelo menos uma bilheteria física com atendimento por um funcionário da CONCESSIONÁRIA;
- xx. Implantação de sistema de contagem de passageiros implementados nas linhas de bloqueio da estação para contabilizar entradas e saídas realizadas;
- xxi. Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e reuso de água;
- xxii. Equipamentos de coleta seletiva de resíduos sólidos;
- xxiii. Regularização de ligações de água e esgoto;

2.4. EMPREENDIMENTO EST 004 – RECONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO AMADOR BUENO

A área de Amador Bueno está destinada a se tornar um importante ponto de conexão ferroviária, abrigando um futuro complexo intermodal composto por duas estações distintas, porém integradas.

A Estação Amador Bueno existente é hoje operada pela VIAMOBILIDADE continuará sua função atual como terminal do ramal Itapevi-Amador Bueno da Linha 8-Diamante, servindo aos passageiros do sistema metropolitano.

Paralelamente, será construída uma nova estação ferroviária adjacente após implantado o EMPREENDIMENTO EST 004, conforme definido no ANEXO II.B, e a execução da INTERVENÇÃO 7, conforme definido no ANEXO II.D, com acesso compartilhados entre o TIC EIXO OESTE e a Linha 8.

Localização: Avenida Bambina Chaluppe, s/nº- Amador Bueno – Itapevi – SP

Coordenadas Geográficas: Latitude: -23.612, Longitude: -46.945



Figura 4 - Localização da Estação Amador Bueno (Atualmente atendida pelo serviço dos trens da Linha 8)

São considerados itens mandatórios para atendimento pela CONCESSIONÁRIA:

- i. Considerar que esta estação Amador Bueno será atendida pelo SERVIÇO PARADOR;
- i. Compatibilizar seus PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.A e II.C;
- ii. Plataformas cobertas;
- iii. Painéis de aviso e sinalização;
- iv. Mezanino com linhas de bloqueios adequadas, com pelo menos um bloqueio acessível para PcD;
- v. Implementar mezanino conectado à estação Amador Bueno da linha 8, operada pela VIAMOBILIDADE. A nova estrutura que será implantada pelo TIC OESTE deve possuir conexão física que permita a transferência entre os serviços, contendo seções de bloqueio para segregação de acessos às áreas pagas de cada um dos serviços operados na nova estação Amador Bueno.
- vi. Remoção da passagem em nível na Rua Bambina Amabile Chaluppe e implantação de acesso às plataformas

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

por mezanino elevado;

- vii. Implantação novo acesso/saída para a rua Ezequiel Antônio de Oliveira;
- viii. Escadas fixas, escadas rolantes e elevadores, dimensionadas segundo vazões máximas;
- ix. Calçadas rebaixadas, rampas e pisos táteis;
- x. Plataformas com comunicação visual e segurança;
- xi. Sistema de combate a incêndio e rotas de fuga conforme IT-11 e IT-45 (CBPMESP);
- xii. Iluminação adequada e de emergência;
- xiii. Comunicação visual e sonora;
- xiv. Sala para acolhimento de usuários neurodivergentes ou vítimas de abuso;
- xv. Salas técnicas e operacionais com acesso restrito;
- xvi. Espaços com dimensões adequadas para circulação e transporte de equipamentos;
- xvii. Bloqueios acessíveis;
- xviii. Equipamentos de compra e recarga de bilhetes nas áreas não pagas;
- xix. Implantar pelo menos uma bilheteria física com atendimento por um funcionário da CONCESSIONÁRIA;
- xx. Implantação de sistema de contagem de passageiros implementados nas linhas de bloqueio da estação para contabilizar entradas e saídas realizadas;
- xxi. Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e reuso de água;
- xxii. Equipamentos de coleta seletiva de resíduos sólidos;
- xxiii. Regularização de ligações de água e esgoto;

2.5. EMPREENDIMENTO EST 005 – REFORMA DA ESTAÇÃO CARAPICUIBA

A futura Estação Carapicuíba será um dos principais pontos de conexão entre o serviço regional do Trem Intercidades (TIC) Oeste e a malha metropolitana existente. Localizada em um ponto de grande convergência urbana, a estação foi concebida para operar de forma integrada à atual estação da Linha 8-Diamante, operada pela VIAMOBILIDADE.

O EMPREENDIMENTO prevê a construção de nova área exclusiva para o TIC EIXO OESTE, conectada à estação existente por uma passarela coberta com acessibilidade universal, consolidando Carapicuíba como um importante nó intermodal da mobilidade paulista.

Localização: Rua Max Zendrom – Centro - Carapicuíba, SP

Coordenadas Geográficas: Latitude: -23.331, Longitude: -46.508



Figura 5 - Localização da Estação Carapicuíba (Atualmente atendida pelo serviço dos trens da Linha 8)

São considerados itens mandatórios para atendimento pela CONCESSIONÁRIA:

- i. Considerar que esta estação Carapicuíba será atendida pelo SERVIÇO PARADOR;
- ii. Compatibilizar seus PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO com os demais EMPREENDIMENTOS previstos neste ANEXO e nos ANEXOS II.A e II.C;
- iii. Plataformas cobertas;
- iv. Painéis de aviso e sinalização;
- v. Mezanino com linhas de bloqueios adequadas, com pelo menos um bloqueio acessível para PcD;
- vi. Implementar mezanino conectado à estação Carapicuíba da linha 8, operada pela VIAMOBILIDADE. A nova estrutura que será implantada pelo TIC EIXO OESTE deve possuir conexão física que permita a transferência entre os serviços, contendo seções de bloqueio para segregação de acessos às áreas pagas de cada um dos serviços operados na nova estação.
- vii. Implantação novo acesso/saída para a avenida Francisco Pignatari;
- viii. Escadas fixas, escadas rolantes e elevadores, dimensionadas segundo vazões máximas;
- ix. Calçadas rebaixadas, rampas e pisos táteis;
- x. Plataformas com comunicação visual e segurança;
- xi. Sistema de combate a incêndio e rotas de fuga conforme IT-11 e IT-45 (CBPMESP);
- xii. Iluminação adequada e de emergência;
- xiii. Comunicação visual e sonora;
- xiv. Sala para acolhimento de usuários neurodivergentes ou vítimas de abuso;

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

- xv. Salas técnicas e operacionais com acesso restrito;
- xvi. Espaços com dimensões adequadas para circulação e transporte de equipamentos;
- xvii. Bloqueios acessíveis;
- xviii. Equipamentos de compra e recarga de bilhetes nas áreas não pagas;
- xix. Implantar pelo menos uma bilheteria física com atendimento por um funcionário da CONCESSIONÁRIA;
- xx. Implantação de sistema de contagem de passageiros implementados nas linhas de bloqueio da estação para contabilizar entradas e saídas realizadas;
- xxi. Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e reuso de água;
- xxii. Equipamentos de coleta seletiva de resíduos sólidos;
- xxiii. Regularização de ligações de água e esgoto;

2.6. EMPREENDIMENTO CIOM 001 – CENTRO INTEGRADO DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

A CONCESSIONÁRIA deverá prever nos seus PROJETO BÁSICO e PROJETO EXECUTIVO as reformas necessárias para abrigar as atividades de manutenção e apoio a operação, considerando:

O Centro Integrado de Manutenção e Operação será implantado em qualquer localidade da ÁREA DA CONCESSÃO, a critério da CONCESSIONÁRIA, e será responsável por concentrar todas as atividades de manutenção preventiva e corretiva da frota ferroviária, além de integrar setores administrativos e logísticos essenciais para o suporte operacional da ferrovia. O projeto deverá considerar a preservação do patrimônio histórico, se existente.

O PROJETO CONCEITUAL, não vinculante, prevê a utilização da área adjacente à estação terminal Sorocaba como possível local para implantação do Centro Integrado de Manutenção e Operação.

Localização: Rua Eugênio Salerno, s/nº - Centro, Sorocaba, São Paulo, Brasil.

Coordenadas Geográficas: Latitude: -23.501, Longitude: -47.452

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE



Figura 6 - Localização do CIOM

As vias internas serão para trens de bitola larga de 1600 mm e eletrificada deverá contar com alimentação elétrica por catenária de 3 kV CC. As vias das instalações de manutenção e apoio a operação, tais como oficinas, abrigos, estacionamentos e lavadores deverão ser providas de seccionamento da rede aérea com travamento de segurança.

A oficina de trens deverá ter capacidade abrigar pelo menos 10 trens EMU de 8 carros com aproximadamente 208 metros de comprimento. Para atender a essas demandas, o Centro de Manutenção deverá dispor de uma oficina equipada para a realização de serviços corretivos e preventivos, incluindo infraestrutura para correção de rodeiros, inspeções periódicas e operações de elevação e manuseio de composições. A oficina deverá possuir infraestrutura suficiente para realizar todas as atividades de manutenção planejada e não planejada. Como diretriz de infraestrutura mínima calculada pelo anteprojeto referencial, não vinculante, indica-se a oferta de:

- i. 4 valas de manutenção leve (manutenção A a E), incluindo folga operacional
- ii. 1 via exclusiva para grandes revisões (manutenção F e G)
- iii. 1 via com sistema de 'droptable' para desmontagem e manutenção de bogies
- iv. 1 via adicional para suporte de engenharia ou contingência técnica

A CONCESSIONÁRIA poderá apresentar proposta diferente dos valores acima mencionados desde que comprove a suficiência e capacidade de seu projeto para manter os níveis de serviço preconizados neste CONTRATO.

Ainda de acordo com o projeto referencia, são requeridos minimamente os equipamentos e dispositivos elencados a seguir:

- i. Soprador de trens

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

- ii. Cabine de pintura
- iii. Caixas de ferramentas p/ equipe de manutenção
- iv. Máquina de lavar trem
- v. Prensa de sacar rolamentos
- vi. Torno subterrâneo p/ usinar rodeiros
- vii. Torno horizontal
- viii. Máquina lavar rolamentos (simplificada)
- ix. Máquina lavar rolamentos (completa)
- x. Ponte p/ pavimentação/reparo de equipamentos de trens
- xi. Ponte p/ almoxarifado
- xii. Conjunto de emergência para reencarrilhamento
- xiii. Ferramentas manuais, pequenos equipamentos p/ oficinas e laboratórios

Além da oficina, será implantado um lavador automático de trens, posicionado estrategicamente para otimizar os fluxos operacionais. O equipamento deverá ser dimensionado para atender toda a frota e contar com um sistema de reutilização de água para reduzir o impacto ambiental e os custos operacionais.

O Centro de Manutenção também abrigará armazéns para o armazenamento de peças e componentes ferroviários, incluindo materiais para via permanente, sinalização, telecomunicações, energia, manutenção de estações, material rodante e equipamentos da frota auxiliar (Yellow Fleet).

Para suportar as atividades de manutenção especializada, serão implantados laboratórios e salas técnicas destinadas a testes, calibração e desenvolvimento de componentes eletrônicos, mecânicos e embarcados.

A manutenção da frota auxiliar (Yellow Fleet) será realizada em uma oficina específica dentro do Centro de Manutenção, garantindo suporte técnico para veículos utilizados em atividades de manutenção de via permanente e infraestrutura ferroviária. O espaço deverá estar preparado para atender locomotivas de manutenção, veículos de manutenção da catenária, reguladoras e medidoras de geometria da via, vagões para transporte de dormentes, trilhos e lastro, além de equipamentos de apoio como escavadeiras e veículos para deslocamento de equipes de manutenção. O anteprojeto, documento não vinculante indica a adoção mínima de 208 metros de comprimento indicadas para os veículos de manutenção.

i. Via 1

Objetivo: Destinada à ocupação de veículos tracionados e leves (locomotivas, autos)

Estratégia: Acesso rápido e manobras leves

ii. Via 2

Objetivo: Máquinas de via (socadora, reguladora, escavadeira)

Estratégia: Preparação para intervenções noturnas

iii. Via 3

Objetivo: Vagões de carga técnica (hoppers, planos, guindaste)

Estratégia: Armazenamento de apoio logístico

iv. Via 4

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

Objetivo: Via de manutenção da frota amarela

Estratégia: Inspeção, abastecimento e reparos

Além das instalações destinadas à manutenção, o CIOM poderá abrigar o prédio administrativo da companhia, podendo o CCO ser instalado dentro desta mesma edificação. O centro administrativo contará com uma infraestrutura de salas para equipes de diretoria, administrativa e operacional além de auditório, salas de reuniões, refeitórios, sanitários e vestiários (incluindo sanitários adaptados para PcD) e demais infraestruturas necessárias para abrigar as equipes operacionais e de manutenção.

3. DESCRIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (TÚNEIS E PONTES)

Existem onze EMPREENDIMENTOS mandatórios de Obras de Arte Especiais, cujas especificações se encontram detalhados a seguir:

3.1. EMPREENDIMENTOS PON-001 – PONTE FERROVIÁRIA - KM 0+564,80 A KM 0+646,80

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, e implantação da ponte ferroviária sobre o Rio Sorocaba e a Avenida Dom Aguirre, do km 0+564,80 ao km 0+646,80, com extensão de 100 m e largura de 11 m, demolindo e substituindo o viaduto ferroviário existente no mesmo local.

3.2. EMPREENDIMENTOS TUN-001 – TÚNEL ALUMÍNIO 1 – KM 18+969,08 A KM 19+529,08

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, e implantação do túnel ferroviário entre o km 18+969,08 e o km 19+529,08, com extensão de 560 m.

3.3. EMPREENDIMENTOS TUN-002 – TÚNEL ALUMÍNIO 2 – KM 22+229,08 A KM 25+069,08

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, e implantação do túnel ferroviário entre o km 22+229,08 e o km 25+069,08, com extensão de 2840 m.

3.4. EMPREENDIMENTOS TUN-003 – TÚNEL MAIRINQUE 1 – KM 30+371,04 A KM 31+483,33

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, e implantação do túnel ferroviário entre o km 30+371,04 e o km 31+483,33, com extensão de 1112 m.

3.5. EMPREENDIMENTOS TUN-004 – TÚNEL MAIRINQUE 2 – KM 32+790,00 A KM 33+216,04

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, e implantação do túnel ferroviário entre o km 32+790,00 e o km 33+216,04, com extensão de 426 m.

3.6. EMPREENDIMENTOS TUN-005 – TÚNEL AMADOR BUENO – KM 57+207,77 A KM 57+410,00

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, e implantação do túnel ferroviário entre o km 57+207,77 e o km 57+410,00, com extensão de 202 m.

3.7. EMPREENDIMENTOS TUN-006 – TÚNEL EUROLAB – KM 59+353,98 A KM 60+113,98

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos PROJETOS BÁSICOS E

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

EXECUTIVOS, e implantação do túnel ferroviário entre o km 59+353,98 e o km 60+113,98, com extensão de 760 m.

3.8. EMPREENDIMENTOS TUN-007 – TÚNEL BARUERI – KM 68+313,98 A KM 68+853,98

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, e implantação do túnel ferroviário entre o km 68+313,98 e o km 68+853,98, com extensão de 540 m.

3.9. EMPREENDIMENTOS PON-002 – PONTE RIO COTIA – KM 71+064,00 A KM 71+099,33

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, e implantação da ponte ferroviária do km 71+064,00 ao km 71+099,33, com extensão de 35 m e largura de 22 m, demolindo e substituindo a ponte ferroviária existente no mesmo local.

3.10. EMPREENDIMENTOS PON-003 – PONTE FERROVIÁRIA - KM 82+691,84 A KM 83+024,91

Neste empreendimento a CONCESSIONÁRIA tem como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, e implantação da ponte ferroviária sobre a Marginal Pinheiros e o Rio Pinheiros, do km 82+691,84 ao km 83+024,91, com extensão de 333 m e largura de 11 m.

4. EMPREENDIMENTOS DE PASSARELAS

Os itens de projetos aqui elencados, como EMPREENDIMENTOS, possuem o caráter mandatório para atendimento pela CONCESSIONÁRIA.

A elaboração do PROJETO BÁSICO e do PROJETO EXECUTIVO pela CONCESSIONÁRIA deverá garantir minimamente o atendimento aos requisitos:

- i. Acessibilidade aos USUÁRIOS em atendimento às premissas estabelecidas pelas legislações de acessibilidade, sobretudo a NBR 9050;
- ii. Segurança aos USUÁRIOS contemplando o atendimento às premissas das normas e legislações referentes a guarda-corpos, iluminação pública, drenagem e estruturas;
- iii. Implantação de sistema de monitoramento por câmeras nas passarelas; e
- iv. Impedir o acesso dos USUÁRIOS à rede aérea da via férrea e garantir distância adequada entre os USUÁRIOS e a rede aérea em conformidade com a NBR 5422.

A seguir são elencados os EMPREENDIMENTOS do tipo passarelas de implantação mandatória para o TIC Oeste.

4.1. EMPREENDIMENTO PSR-001 – BRIGADEIRO TOBIAS

PASSARELA EXISTENTE “ÉLIO FRANÇA DE MORAES”			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 001	11+029,15	-23.506196° -47.367333°	entre centro esportivo de Brigadeiro Tobias e bairro Vila São João; sobre a SP-270 (Sorocaba)
MELHORIAS PREVISTAS:		Adaptações eventuais de acordo com o gabarito horizontal e vertical do TIC, que neste ponto está utilizando a mesma faixa de domínio da antiga Ferrovia Sorocabana	

4.2. EMPREENDIMENTO PSR-002 – ESTRADA JOSÉ CARMELINO DE CAMPOS

NOVA PASSARELA			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 002	28+040	-23.534299°	Estrada José Carmelino de Campos (Mairinque)

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

		-47.218486°	
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de nova passarela	

4.3. EMPREENDIMENTO PSR-003 – CHÁCARAS FLORA

NOVA PASSARELA			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 003	29+634,67	-23.531374° -47.203270°	R. João Barbosa Neto / R. Ana de Jesus Aranha (Mairinque)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de nova passarela	

4.4. EMPREENDIMENTO PSR-004 – VILA SÃO RAFAEL

NOVA PASSARELA			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 004	35+990	-23.533799° -47.150630°	R. Manoel Bandeira (São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de nova passarela	

4.5. EMPREENDIMENTO PSR-005 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA MAILASQUI

NOVA PASSARELA			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 005	45+710,77	-23.551367° -47.084447°	Entre R. Eduardo Santuci e SP-274 (Mailasqui/São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de nova passarela	

4.6. EMPREENDIMENTO PSR-006 – SÃO JOÃO NOVO

NOVA PASSARELA			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 006	54+250	-23.538346° -47.033378°	Entre R. Cassanha e R. Sinésio Gonçalves Trujillo (São João Novo/São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de nova passarela	

4.7. EMPREENDIMENTO PSR-007 – JARDIM CRUZEIRO

NOVA PASSARELA			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 007	56+020	-23.530825° -46.991537°	Rua Yen (Amador Bueno / Itapevi)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de nova passarela	

4.8. EMPREENDIMENTO PSR-008 – ESTAÇÃO AMADOR BUENO

PASSARELA EXISTENTE			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 008	57+090	-23.529796° -46.981611°	Rua São Paulo (Amador Bueno / Itapevi)
MELHORIAS PREVISTAS:		Reconstrução da passarela de acordo com a nova configuração das vias do TIC Oeste e da Linha 8 da VIAMOBILIDADE	

4.9. EMPREENDIMENTO PSR-009 – RODOVIA CASTELLO BRANCO 2

PASSARELA EXISTENTE “RUY GALVÃO TERRA”			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 009	64+849,28	-23.510156° -46.910155°	Rodovia Castello Branco (SP-280 / BR-374) Na altura do posto “Graal Barueri” (Barueri)
MELHORIAS PREVISTAS:		Extensão da passarela existente sobre as vias do TIC Oeste	

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

4.10. EMPREENDIMENTO PSR-010 – RODOVIA CASTELLO BRANCO 3

NOVA PASSARELA			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 010	67+791,90	-23.505073° -46.881932°	Rodovia Castello Branco (SP-280 / BR-374) Entre Parque Santa Luzia e Jardim Regina Alice (Barueri)
MELHORIAS PREVISTAS:		Compatibilização do projeto do TIC Oeste com o projeto da passarela (parte do projeto do alargamento da Rodovia Castello Branco)	

4.11. EMPREENDIMENTO PSR-011 – ESTAÇÃO QUITAÚNA

PASSARELA EXISTENTE			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 011	76+093,98	-23.522797° -46.808182°	Estação Quitaúna, entre Av. dos Autonomistas e 4º Batalhão de Infantaria Mecanizada do Exército Brasileiro (Osasco)
MELHORIAS PREVISTAS:		Adaptações eventuais de acordo com o gabarito horizontal e vertical do TIC, que neste ponto utilizará a mesma faixa de domínio da Linha 8	

4.12. EMPREENDIMENTO PSR-012 – OSASCO 2

PASSARELA EXISTENTE			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 012	79+331,46	-23.525734° -46.778932°	entre R. da Estação e R. André Rovai (Osasco)
MELHORIAS PREVISTAS:		Adaptações eventuais de acordo com o gabarito horizontal e vertical do TIC, que neste ponto utilizará a mesma faixa de domínio da Linha 8	

4.13. EMPREENDIMENTO PSR 013 – ESTAÇÃO DOMINGOS DE MORAES

PASSARELA EXISTENTE			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
PSR 013	86+186,21	-23.518617° -46.720988°	Estação Domingos de Moraes, entre Praça Ângelo Rivetti e R. Fortunato Ferraz (São Paulo)
MELHORIAS PREVISTAS:		Reconstrução (parcial) da passarela existente de acordo com o gabarito horizontal e vertical do TIC, que neste ponto utilizará a mesma faixa de domínio da Linha 8, porém estará em rampa para acesso ao novo viaduto ferroviário	

5. EMPREENDIMENTOS DE PASSAGENS INFERIORES E SUPERIORES DE VEÍCULOS

Os itens de projetos aqui elencados pelo PODER CONCEDENTE, como EMPREENDIMENTOS, possuem o caráter mandatório para atendimento pela CONCESSIONÁRIA. As elaborações do PROJETO BÁSICO e do PROJETO EXECUTIVO, que deverão garantir para estes EMPREENDIMENTOS minimamente:

- Acessibilidade aos USUÁRIOS em atendimento às premissas estabelecidas pelas legislações de acessibilidade, sobretudo a NBR 9050;
- O atendimento às premissas das normas e legislações referentes a escavação, escoramento, estruturas, iluminação pública e drenagem;
- Atendimento às premissas de gabaritos de largura e altura do DNIT ou órgão regulador;
- Implantação de sistema de monitoramento por câmeras, no caso das passagens inferiores;
- Impedir o acesso dos USUÁRIOS à rede aérea da via férrea e garantir distância adequada entre os USUÁRIOS e a rede aérea em conformidade com a NBR 5422.

Lista de descrição das passagens inferiores e superiores:

5.1. EMPREENDIMENTO VFE-001 – PASSAGEM SUPERIOR RUA PADRE MADUREIRA

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-001	1+646,80 – 1+666,80	-23.494523°, -47.442099°	Rua Padre Madureira (Sorocaba)
MELHORIAS PREVISTAS:		Reconstrução do viaduto ferroviário.	

5.2. EMPREENDIMENTO VFE-002 – PASSAGEM SUPERIOR RUA EPITÁCIO PESSOA

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-002	2+526,80 – 2+556,99	-23.489537°, -47.435655°	Rua Epitácio Pessoa (Sorocaba)
MELHORIAS PREVISTAS:		Reconstrução do viaduto ferroviário.	

5.3. EMPREENDIMENTO VFE-003 – PASSAGEM SUPERIOR AV. ENG. CARLOS REINALDO MENDES

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-003	3+286,80– 3+426,80	-23.485452° -47.428847°	Complexo Viário Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes / Rua Sadrac de Arruda (Sorocaba)
MELHORIAS PREVISTAS:		Demolição dos viadutos ferroviários existentes e substituição por um novo viaduto ferroviário único.	

5.4. EMPREENDIMENTO VRO-003 – PASSAGEM INFERIOR RUA CARLOS ZANELLA

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-003	8+430	-23.485452° -47.428847°	Rua Carlos Zanella (Brigadeiro Tobias / Sorocaba)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto rodoviário de acordo com o gabarito horizontal e vertical do TIC.	

5.5. EMPREENDIMENTO VFE-004 – PASSAGEM SUPERIOR RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-004	10+521,05 – 10+549,08	-23.503139° -47.370714°	Rua Mathias de Albuquerque (Brigadeiro Tobias / Sorocaba)
MELHORIAS PREVISTAS:		Reconstrução do viaduto ferroviário.	

5.6. EMPREENDIMENTO VFE-005 – PASSAGEM SUPERIOR ACESSO SP-270 / ESTRADA DE INHAYBA

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-005	12+089,08– 12+149,08	-23.510896° -47.358029°	Acesso SP-270 / Estrada de Inhayba (Brigadeiro Tobias / Sorocaba)
MELHORIAS PREVISTAS:		Reconstrução do viaduto ferroviário.	

5.7. EMPREENDIMENTO VRO-005 – PASSAGEM INFERIOR RUA JÚLIO PAVLOVSKY

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-005	14+390	-23.510923° -47.337119°	Rua Júlio Pavlovsky (Brigadeiro Tobias / Sorocaba)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto rodoviário de acordo com o gabarito horizontal e vertical do TIC.	

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

5.8. EMPREENDIMENTO VRO-006 – PASSAGEM INFERIOR CONDOMÍNIO RECANTO DOS PÁSSAROS

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-006	17+429,08 – 17+460,00	-23.515039° -47.308693°	Acesso Condomínio Recanto dos Pássaros (Alumínio)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto rodoviário de acordo com o gabarito horizontal e vertical do TIC.	

5.9. EMPREENDIMENTO VFE-006 – PASSAGEM SUPERIOR EF-050

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-006	27+107,96 – 27+237,58	-23.535394° -47.226544°	viaduto ferroviário sobre ferrovia EF-050 (Alumínio)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto ferroviário.	

5.10. EMPREENDIMENTO VFE-007 – PASSAGEM SUPERIOR SP-270 MAIRINQUE

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-007	30+080,00 – 30+191,04	-23.530256° -47.198689°	viaduto ferroviário sobre SP-270 (Mairinque)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto ferroviário.	

5.11. EMPREENDIMENTO VFE-008 – PASSAGEM SUPERIOR ESTRADA VICINAL MARIO COVAS

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-008	31+540,00 – 31+570	-23.527844° -47.185998°	Estrada Vicinal Mario Covas (Mairinque)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto ferroviário.	

5.12. EMPREENDIMENTO VRO-007 – PASSAGEM INFERIOR AV. ANTÔNIO OLIVEIRA SANTOS

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-007	33+554,73– 33+586,84	-23.535921° -47.169465°	Av. Antônio Oliveira Santos (Mairinque)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto rodoviário de acordo com o gabarito horizontal e vertical do TIC.	

5.13. EMPREENDIMENTO VRO-008 – PASSAGEM INFERIOR RUA JOÃO DE CANDINHA

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-008	35+030	-23.540243° -47.156639°	Rua João de Candinha (São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto rod. de acordo com o gabarito horizontal/vertical do TIC.	

5.14. EMPREENDIMENTO VRO-009 014 – PASSAGEM INFERIOR NEOPAV

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-009	35+380	-23.537733° -47.154689°	Rua Marinho Victório (São Roque) Acesso à usina Neopav

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto rod. de acordo com o gabarito horizontal/vertical do TIC.
-----------------------------	--

5.15. EMPREENDIMENTO VFE-009 – PASSAGEM SUPERIOR SP-270 SÃO ROQUE 1

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-009	36+666,15– 36+741,37	-23.531485° -47.144286°	viaduto ferroviário sobre SP-270 (São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto ferroviário		

5.16. EMPREENDIMENTO VFE-010 – PASSAGEM SUPERIOR RUA SANTANA

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-010	37+705	-23.539585° -47.140912°	Rua Santana (São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto ferroviário.		

5.17. EMPREENDIMENTO VFE-011 – PASSAGEM SUPERIOR RUA BENEDITO MARCHI FILHO

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-011	38+166	-23.541965° -47.137239°	Rua Benedito Marchi Filho (São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto ferroviário.		

5.18. EMPREENDIMENTO VFE-012 – PASSAGEM SUPERIOR COMPLEXO VIÁRIO SP-270

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-012	38+340 – 38+430	-23.543064° -47.135396°	complexo viário SP-270 (São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto ferroviário.		

5.19. EMPREENDIMENTO VFE-013 – PASSAGEM SUPERIOR SP-270 SÃO ROQUE 2

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-013	38+956,04 – 39+036,04	-23.547918° -47.133046°	viaduto ferroviário sobre SP-270 (São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto ferroviário.		

5.20. EMPREENDIMENTO VRO-010 – PASSAGEM INFERIOR PARQUE ALIANÇA

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-010	39+210	-23.549742° -47.132341°	acesso bairro Parque Aliança / Rua das Papoulas (São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto rod. de acordo com o gabarito horizontal/vertical do TIC.		

5.21. EMPREENDIMENTO VRO-011 – PASSAGEM INFERIOR ESTRADA DO VINHO (SPV-077)

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-011	40+460	-23.560479° -47.128890°	Estrada do Vinho (SPV-077) (São Roque)

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto rod. de acordo com o gabarito horizontal/vertical do TIC.
-----------------------------	--

5.22. EMPREENDIMENTO VRO-012 – PASSAGEM INFERIOR RUA ÁLVARO PINTO DUARTE

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-012	41+430	-23.564399° -47.120853°	Rua Álvaro Pinto Duarte (São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Reconstrução do viaduto rodoviário existente de acordo com o gabarito horizontal e vertical do TIC.		

5.23. EMPREENDIMENTO VFE-014 – PASSAGEM SUPERIOR ESTRADA PONTE LAURADA

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-014	42+041 – 42.196	-23.562435° -47.114573°	Estrada Ponte Laurada (São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto ferroviário.		

5.24. EMPREENDIMENTO VRO-013 – PASSAGEM INFERIOR JARDIM PONTA PORÃ

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-013	44+320	-23.556371° -47.095054°	Acesso ao bairro Jardim Ponta Porã (Mailasqui/São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Reconstrução do viaduto rodoviário existente de acordo com o gabarito horizontal e vertical do TIC.		

5.25. EMPREENDIMENTO ACS-001 – ACESSO RUA CARLA CARRARA

ACESSO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
ACS-001	45+400	-23.552278° -47.087194°	Acesso SP-274 / Rua Carla Carrara (Mailasqui/São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto rod. de acordo com o gabarito horizontal/vertical do TIC.		

5.26. EMPREENDIMENTO VRO-014 – PASSAGEM INFERIOR ESTRADA JUVENAL ROCHA

VIADUTO RODOVIÁRIO - PASSAGEM INFERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VRO-014	49+070	-23.540880° -47.053532°	Estrada Juvenal Rocha (Mailasqui/São Roque)
MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto rod. de acordo com o gabarito horizontal/vertical do TIC.		

5.27. EMPREENDIMENTO VFE-015 – PASSAGEM SUPERIOR AMADOR BUENO

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-015	42+041 – 42+196	-23.562435° -47.114573°	Estrada Araçariçuama (Amador Bueno/Itapevi)
MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto ferroviário.		

5.28. EMPREENDIMENTO VFE-016 – PASSAGEM SUPERIOR RUA SANTA TERESA

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-016	58+763,04– 58+813,98	-23.523583° -46.966683°	Rua Santa Teresa (Amador Bueno/Itapevi)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto ferroviário.	

5.29. EMPREENDIMENTO VFE-017 – PASSAGEM SUPERIOR ROD. CASTELLO BRANCO 1

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-017	62+213,98– 62+773,98	-23.517468° -46.930079°	Acesso Rodovia Castello Branco (Itapevi)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto ferroviário.	

5.30. EMPREENDIMENTO VFE-018 – PASSAGEM SUPERIOR ROD. CASTELLO BRANCO 2

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-018	64+193,98 – 64+293,98	-23.512055° -46.915871°	Acesso Rodovia Castello Branco (Barueri)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto ferroviário.	

5.31. EMPREENDIMENTO VFE-019 – PASSAGEM SUPERIOR ROD. CASTELLO BRANCO 3

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-019	65+193,98 – 65+293,98	-23.509211° -46.906293°	Acesso Rodovia Castello Branco (Barueri)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto ferroviário.	

5.32. EMPREENDIMENTO VFE-020 – PASSAGEM SUPERIOR ROD. CASTELLO BRANCO 4

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-020	66+173,98 – 66+293,98	-23.506801° -46.897349°	Acesso Rodovia Castello Branco (Barueri)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto ferroviário.	

5.33. EMPREENDIMENTO VFE-021 – PASSAGEM SUPERIOR BETHAVILLE

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-021	68+853,98– 69+740,31	-23.507924° -46.868647°	Praça dos Artistas / Acesso Bethaville (Barueri)
MELHORIAS PREVISTAS:		Construção de novo viaduto ferroviário.	

5.34. EMPREENDIMENTOS VFE-022 – VIADUTO FERROVIÁRIO - KM 85+903,42 A KM 88+013,05

VIADUTO FERROVIÁRIO - PASSAGEM SUPERIOR			
ID	KM	COORDENADAS	LOGRADOUROS
VFE-022	85+903 – 88+013	-23.519706° -46.710803°	Novo Viaduto ferroviário Lapa

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

MELHORIAS PREVISTAS:	Construção de novo viaduto ferroviário para transposição de Galpões Tombados pelo patrimônio histórico situados dentro do Pátio de Manutenção da Lapa da CPTM.
-----------------------------	---

PARTE 2: EMPREENDIMENTOS DE VIA PERMANENTE (VPE) e REDE AÉREA (RAE)

6. EMPREENDIMENTOS EM VIA PERMANENTE E REDE AÉREA DE TRAÇÃO

Esta seção apresenta a descrição detalhada dos EMPREENDIMENTOS obrigatórios vinculados à implantação da VIA PERMANENTE (VPE) e da REDE AÉREA DE TRAÇÃO (RAE) ao longo do traçado do TIC EIXO OESTE, entre Sorocaba e São Paulo. Os EMPREENDIMENTOS estão organizados por trechos técnicos de projeto e execução, conforme divisão estabelecida para fins de planejamento da implantação.

Cada trecho é identificado por uma sigla correspondente à VIA PERMANENTE (VPE-STx) e à REDE AÉREA (RAE-STx), e contempla as intervenções necessárias de infraestrutura e superestrutura, respeitando os parâmetros contratuais definidos no ANEXO II.A e neste ANEXO.

Além da implantação em terrenos não utilizados por outras linhas férreas e do reaproveitamento de leitos ferroviários desativados, alguns segmentos exigem a convivência e compatibilização com a malha existente da Linha 8 – VIAMOBILIDADE, sendo essas intervenções devidamente destacadas e acompanhadas de tabelas que sintetizam os ajustes de geometria, remanejamentos e elementos de segregação operacional.

Os EMPREENDIMENTOS aqui descritos constituem obrigações da CONCESSIONÁRIA e deverão ser integralmente considerados nos PROJETOS BÁSICO e EXECUTIVO, sendo executados em conformidade com os cronogramas, normas técnicas, condicionantes ambientais e diretrizes operacionais aplicáveis ao TIC EIXO OESTE.

6.1. TRECHO SOROCABA – BRIGADEIRO TOBIAS – EMPREENDIMENTOS VPE-ST1 e RAE-ST1

TRECHO com extensão de 12.100 m, compreendidos entre os KM 0+000 e 12+100, partindo da estação de Sorocaba até a estação de Brigadeiro Tobias.

O EMPREENDIMENTO de VIA PERMANENTE neste trecho compreende na implantação total da INFRAESTRUTURA e SUPERESTRUTURA da VIA PERMANENTE, em bitola larga conforme as características e parâmetros técnicos determinados no ANEXO II.A, inclusive observando-se a necessidade de melhoramentos de traçado quando necessário para tanto.

No que tange ao EMPREENDIMENTO de REDE AÉREA (RAE), este trecho deverá receber a implantação completa da catenária e demais elementos elétricos de tração conforme especificações técnicas do sistema 3kVcc previstas no ANEXO II.A. A geometria e posicionamento dos elementos deverão estar compatibilizados com o perfil da VIA PERMANENTE e com a frota prevista para o TIC EIXO OESTE, conforme definições do ANEXO II.F.

6.2. TRECHO BRIGADEIRO TOBIAS – SÃO ROQUE – EMPREENDIMENTO VPE-ST2 e RAE-ST2

TRECHO com extensão de 25.900 m, compreendidos entre os Kms 12+100 e KM 38+000.

O EMPREENDIMENTO de VIA PERMANENTE neste trecho compreende na implantação total da INFRAESTRUTURA e SUPERESTRUTURA da VIA PERMANENTE, em bitola larga conforme as características e parâmetros técnicos determinados no ANEXO II.A, inclusive observando-se a necessidade de melhoramentos de traçado quando necessário para tanto.

No que tange ao EMPREENDIMENTO de REDE AÉREA (RAE), este trecho deverá receber a implantação completa da catenária e demais elementos elétricos de tração conforme especificações técnicas do sistema 3kVcc previstas no ANEXO II.A. A geometria e posicionamento dos elementos deverão estar compatibilizados com o perfil da VIA PERMANENTE e com a frota prevista para o TIC EIXO OESTE, conforme definições do ANEXO II.F.

6.3. TRECHO SÃO ROQUE – AMADOR BUENO – EMPREENDIMENTO VPE-ST3 e RAE-ST3

TRECHO com extensão de 19.000 m, compreendidos entre os Kms 38+000 e KM 57+000.

O EMPREENDIMENTO de VIA PERMANENTE neste trecho compreende na implantação total da INFRAESTRUTURA e SUPERESTRUTURA da VIA PERMANENTE, em bitola larga conforme as características e parâmetros técnicos determinados no ANEXO II.A, inclusive observando-se a necessidade de melhoramentos de traçado quando necessário para tanto.

No que tange ao EMPREENDIMENTO de REDE AÉREA (RAE), este trecho deverá receber a implantação completa da catenária e demais elementos elétricos de tração conforme especificações técnicas do sistema 3kVcc previstas no ANEXO II.A. A geometria e posicionamento dos elementos deverão estar compatibilizados com o perfil da VIA PERMANENTE e com a frota prevista para o TIC EIXO OESTE, conforme definições do ANEXO II.F.

6.4. TRECHO AMADOR BUENO – ENTRADA L.8 (Via Mobilidade) – EMPREENDIMENTO VPE-ST4 e RAE-ST4

TRECHO com extensão de 12.000 m, compreendidos entre os Kms 57+000 e KM 69+000.

O EMPREENDIMENTO de VIA PERMANENTE neste trecho compreende na implantação total da INFRAESTRUTURA e SUPERESTRUTURA da VIA PERMANENTE, em bitola larga conforme as características e parâmetros técnicos determinados no ANEXO II.A, inclusive observando-se a necessidade de melhoramentos de traçado quando necessário para tanto.

No que tange ao EMPREENDIMENTO de REDE AÉREA (RAE), este trecho deverá receber a implantação completa da catenária e demais elementos elétricos de tração conforme especificações técnicas do sistema 3kVcc no ANEXO II.A. A geometria e posicionamento dos elementos deverão estar compatibilizados com o perfil da VIA PERMANENTE e com a frota prevista para o TIC EIXO OESTE, conforme definições do ANEXO II.F.

6.5. TRECHO DESDE A ENTRADA L.8 (VIA MOBILIDADE) – CEBOLÃO – EMPREENDIMENTO VPE-ST5 e RAE-ST5

O EMPREENDIMENTO de VIA PERMANENTE neste trecho compreende na implantação total da INFRAESTRUTURA e SUPERESTRUTURA da VIA PERMANENTE, em bitola larga conforme as características e parâmetros técnicos determinados no ANEXO II.A, inclusive observando-se a necessidade de melhoramentos de traçado quando necessário para tanto.

No que tange ao EMPREENDIMENTO de REDE AÉREA (RAE), este trecho deverá receber a implantação completa da catenária e demais elementos elétricos de tração conforme especificações técnicas do sistema 3kVcc previstas no ANEXO II.A. A geometria e posicionamento dos elementos deverão estar compatibilizados com o perfil da VIA PERMANENTE e com a frota prevista para o TIC EIXO OESTE, conforme definições do ANEXO II.F.

As obras e exigidas para a implantação dos EMPREENDIMENTOS de VIA PERMANENTE e de REDE AEREA não poderão causar interrupção nos serviços prestados pela VIAMOBILIDADE. A metodologia de execução da CONCESSIONÁRIA considerará a continuidade dos serviços da VIAMOBILIDADE durante as obras, conforme definido no ANEXO II.A e no ANEXO III.C.

As obras deste trecho compreendem o remanejamento de vias da VIA PERMANENTE e da REDE AEREA da Linha 8 - VIAMOBILIDADE, conforme informado na tabela abaixo, além das demais obras previstas neste ANEXO.

Tabela 3 - Descrição dos locais do trecho ST5 onde é necessário realizar remanejamento de vias da Linha 8, operada pela VIAMOBILIDADE

TIC EIXO OESTE			
REMANEJAMENTO VIAS DA LINHA 8 (VIAMOBILIDADE)			
KM INÍCIO	KM FIM	EXTENSÃO (km)	DESCRIÇÃO
69+600	71+600	2.000	deslocamento da VIA PERMANENTE e REDE AÉREA para o sul (alargamento da faixa de domínio)
72+150	72+600	450	ajuste/concordância da VIA PERMANENTE e REDE AÉREA dentro da faixa de domínio
72+700	73+100	400	ajuste/concordância da VIA PERMANENTE e REDE AÉREA dentro da faixa de domínio e novo(s) AMV(s) antes da Estação Carapicuíba
73+500	74+000	500	ajuste/concordância de vias e rede aérea dentro da faixa de domínio novo(s) AMV(s) depois da Estação Carapicuíba
78+300	79+300	1.000	ajuste/concordância da VIA PERMANENTE e REDE AÉREA dentro da faixa de domínio (hoje: 3 vias ; futuramente: 4 vias na mesma faixa de domínio, sem alargamento)
81+550	81+800	250	ajuste/concordância da VIA PERMANENTE e REDE AÉREA e novos AMVs na bifurcação das Linhas 8 e 9, depois da Estação Presidente Altino (futuramente, as Linhas 8 e 9 compartilharão as vias a partir da bifurcação à leste desta estação)

6.6. TRECHO CEBOLÃO – ÁGUA BRANCA – EMPREENDIMENTO VPE-ST6 e RAE-ST6

O EMPREENDIMENTO de VIA PERMANENTE neste trecho compreende na recomposição total da INFRAESTRUTURA e SUPERESTRUTURA da VIA PERMANENTE, em bitola larga conforme as características e parâmetros técnicos determinados no ANEXO II.A, inclusive observando-se a necessidade de melhoramentos de traçado quando necessário para tanto.

No que tange ao EMPREENDIMENTO de REDE AÉREA (RAE), este trecho deverá receber a implantação completa da catenária e demais elementos elétricos de tração conforme especificações técnicas do sistema 3kVcc previstas no ANEXO II.A. A geometria e posicionamento dos elementos deverão estar compatibilizados com o perfil da VIA PERMANENTE e com a frota prevista para o TIC EIXO OESTE, conforme definições do ANEXO II.F.

As obras e exigidas para a implantação dos EMPREENDIMENTOS de VIA PERMANENTE e de REDE AEREA não poderão causar interrupção nos serviços prestados pela VIAMOBILIDADE. A metodologia de execução da CONCESSIONÁRIA considerará a continuidade dos serviços da VIAMOBILIDADE durante as obras, conforme definido no ANEXO II.A e no ANEXO III.C.

As obras deste trecho compreendem o remanejamento de vias da VIA PERMANENTE e da REDE AEREA da Linha 8 - VIAMOBILIDADE, conforme informado na tabela abaixo, além das demais obras previstas neste ANEXO.

Tabela 4 - Descrição dos locais do trecho ST6 onde é necessário realizar remanejamento de vias da Linha 8,

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

operada pela VIAMOBILIDADE

TIC EIXO OESTE			
REMANEJAMENTO VIAS DA LINHA 8 (VIAMOBILIDADE)			
KM INÍCIO	KM FIM	EXTENSÃO (km)	DESCRIÇÃO
83+000	84+100	1.100	ajuste/concordância da VIA PERMANENTE e REDE AÉREA dentro da faixa de domínio (hoje: 2 vias ; futuramente: 4 vias na mesma faixa de domínio, sem alargamento)
84+900	86+000	1.100	
88+400	89+667	1.267	ajuste/concordância da VIA PERMANENTE e REDE AÉREA dentro da faixa de domínio na região das novas Estações Lapa e Água Branca para incorporar os TICs Norte e Oeste